



Quero brilhar! Um estudo sobre o simbolismo e a escolha do vestido de formatura

Lachi, Anna Cristina Hanke; anna_hanke@hotmail.com

Kaetsu, Suzie Terceiro; stkaetsu@uem.br

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral identificar os aspectos simbólicos de consumo referentes aos vestidos de formatura. Teorias relacionadas ao consumo ritualístico, aos ritos de passagem (rituais culturais) e ao consumo simbólico foram tratadas a fim de contextualizar as relações entre o baile de formatura e suas práticas. A pesquisa é caracterizada como um estudo interpretativo de *design* exploratório. A coleta de dados foi realizada durante um mês, por meio de entrevistas em profundidade com 10 mulheres formadas em variados cursos de graduação, na cidade de Maringá-PR, entre os anos de 2010 a 2015. Os principais resultados apontaram que o vestido longo usado no baile é sem dúvidas, o item mais desejado entre as formandas nesse ritual, uma vez que é o retrato da personalidade das mesmas, corroborando com o que alguns autores dizem acerca do ritual ser uma considerável ferramenta de transferência de significado do consumidor para o bem. Os resultados evidenciam também que a maquiagem, o penteado e os acessórios são itens indispensáveis para as formandas para compor o *look* juntamente com o vestido. No que tange ao consumo simbólico, percebeu-se a intensidade da relação atual entre cultura e consumo, ratificando quando é falado por autores que os bens de consumo nos quais o consumidor desperdiça tempo, atenção e renda são carregados de significado cultural.

Palavras-chave: bailes de formatura; consumo simbólico; vestidos longos.